



OCORRÊNCIA DE *Langsdorffia hypogaea* (BALANOPHORACEAE) NA REGIÃO DO TRIÂNGULO MINEIRO, MG

Iury Pattrick Soares Rocha¹, Lorena Rosa Sobrinho Ferreira¹, Jacqueline Bonfim e Cândido¹, Edson Aparecido dos Santos¹, Luciano Cavalcante de Jesus França¹

¹Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, Minas Gerais, E-mail: iury.rocha@ufu.br

RESUMO: *Langsdorffia hypogaea* Mart. pertence à família Balanophoraceae. A espécie ocorre em diversos domínios fitogeográficos do Brasil, como na Amazônia, Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica. As inflorescências são importantes para a manutenção temporal de polinizadores e herbívoros locais, pois, florescem na estação seca, período de baixa disponibilidade de recursos. Na região do Triângulo Mineiro a espécie já havia sido registrada em localidades como Uberlândia, Araguari e Monte Alegre de Minas. Apesar disso, plantas parasitas de raízes apresentam dificuldades para os amostradores, resultando em uma menor representatividade em coleções botânicas. Sendo assim, trabalhos adicionais de identificação e registro são essenciais quando se objetiva conservação e melhor entendimento do comportamento da espécie. Objetivou-se reportar novo registro de ocorrência de *L. hypogaea* na região do Triângulo Mineiro. A coleta do material foi realizada no Parque Municipal da Matinha (18°45'03.3''S 47° 30' 27.5'' W), localizado no Município de Monte Carmelo, MG. A expedição a campo foi em maio de 2023, período de baixa pluviosidade local. O Parque está inserido em área de Cerrado, com fragmentos de Mata Atlântica. Após coleta, o material foi herborizado e depositado no Herbário da Universidade Federal de Uberlândia (HUFU – 83675), posteriormente, realizou-se estudo e levantamento em banco de dados online, como o *SpeciesLink* e Flora e Funga do Brasil, constatando-se assim o registro inédito para o Município de Monte Carmelo. *L. hypogaea* apresenta inflorescência vermelha e crassa, que emerge do solo e atrai insetos polinizadores. É uma espécie holoparasita subterrânea de raízes, principalmente de plantas arbóreas. Logo, é totalmente aclorofilada e dependente de suas plantas hospedeiras para crescimento e desenvolvimento. É uma espécie considerada de interesse para a conservação devido à perda de habitat, à coleta indiscriminada e à baixa taxa de germinação. A distribuição de uma espécie e novos locais de ocorrência é um fator fundamental para o conhecimento da flora local, regional e até mesmo global. Diante disso, o novo registro, pode contribuir com o planejamento de novas medidas de conservação, especialmente em áreas prioritárias como o Cerrado, considerado um dos *hotpots* da biodiversidade e onde há forte pressão de desmatamento e supressão de vegetação nativa.

Palavras-chave: Cerrado, conservação da biodiversidade, parasitismo.